

RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS

OBJETIVO GERAL DO PROJETO: Reduzir a incidência da infecção pelo HIV/AIDS entre os HSH.

SITUAÇÃO DO PROJETO NO SEMESTRE

AREA DE ATUAÇÃO DO PROJETO: Fortalecimento Institucional	Previsto no 3º Trim.	Realizado No Trimestre	% no Trimestre	Percentual Realizado em Relação ao projeto
ATIVIDADES				
1 Mapeamento dos pontos de encontros GLSTB.	01	01	100%	100%
2 Visitas quinzenais para intervenção face a face.	06	14	+ 100%	+ 100%
3 Elaboração de material educativo e informativo.	100%	100%	100%	100%
4 Distribuição de gel e preservativos masc.(INTERVENÇÕES FACE A FACE)	12	13	+ 100%	+ 100%
5 buscar locais adequados para oficinas de ajuda mútua	—	04	+ 100%	+ 100%
6 reuniões com secretaria de Saúde para elaboração do fluxograma de atendimento.	02	04	+ 100%	+ 10%
7 Reunião com os HSH para divulgação de locais de atendimento.	03	06	+ 100%	+ 100%
8 Encaminhamento para os serviços do SUS.	—	136	—	—

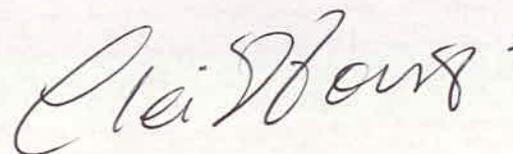
106-PC1-DHMS-4-024(1)

*Cláudia*

*[Handwritten signature]*

**RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS**

<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>RESULTADOS/PRODUTOS ESPERADOS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>RESULTADOS/PRODUTOS OBTIDOS</b>
<p>1- Ampliar a rota de intervenções face a face, para alcançar os HSH que trabalham nas rodovias, pontos de encontros extremos da cidade e adjacências.</p> <p>2- Aumentar o nível de conhecimentos sobre os métodos de prevenção das DST e HIV/AIDS entre os HSH.</p>	<p>1- Ampliação do trabalho de intervenção comportamental para 600 HSH.</p> <p>2- 80% dos HSH, saibam identificar as de transmissão e prevenção.</p>	<p>1-Mapeamento dos pontos de encontros dos HSH.</p> <p>2-Visitas quinzenais para intervenção face a face.</p> <p>3- Elaboração e reprodução de material educativo e informativo.</p> <p>4- Distribuição de preservativos e gel lubrificantes.</p> <p>5- Buscar locais adequados para as atividades de Auto-ajuda.</p> <p>6 Realização de 10 oficinas.</p> <p>7- Reunir com as secretarias de Saúde para elaboração de um fluxograma de atendimento.</p>	<p>1- Melhor conhecimento de como atuar com intervenção junto ao público beneficiário.</p> <p>2- Atuação direta com os HSH e um maior numero de pessoas com encaminhamentos para os exames de DST/AIDS e mais informados sobre as formas de contaminação e prevenção.</p> <p>3- Construção de uma linguagem clara e objetiva com participação do público beneficiário.</p> <p>4- Ótima aceitação dos HSHs com observação em que os mesmos declararam maior utilização do preservativo pois o gel facilita a penetração.</p> <p>5- Realização de atividades estratégicas em locais que o público tenham mais tranquilidade de interagir com as oficinas propostas obtendo</p>




1 PE-PCI-DHMS-4-224(27)

<p>3- Auxiliar o acesso dos HSH nos serviços do SUS.</p>	<p>3- Aumentar em 80% do numero de atendimento para os HSH nas unidades do SUS.</p>	<p>8- Reunir com os HSH para divulgação dos locais de atendimento e do fluxograma.</p> <p>9- Encaminhamento dos HSH para as unidades do SUS.</p>	<p>assim maior participação.</p> <p>6- Qualificação das pessoas vinculadas diretamente ao projeto para atuarem como interventores e maior possibilidade de acesso ao publico beneficiário.</p> <p>7- Participação não só do projeto mas toda a entidade no programa Municipal de treinamento com os profissionais de Saúde para melhor atendimento dos HSH/profissionais do sexo nos serviços oferecidos pelo SUS.</p> <p>8- Boa divulgação junto aos HSH para terem maiores informações sobre as praticas de sexo mais seguro e as formas de tratamento e exames junto ao SUS.</p> <p>9- Encaminhamento de 50% do publico vinculado direto e indiretamente ao projeto para testagem (CTA), e outros serviços de interesse do mesmo contribuindo com o acesso a vários utilidades sociais do Estado</p>
--	---	--	---

1 PE - PCI - DNMS - 4 - 224 (3)

*Cleia Loureiro*

RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS

PERFIL DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELOS PROJETOS

Tabela: DADOS DE COBERTURA E NATUREZA DAS AÇÕES.  
Período: 05/10/2002 a 20/12/02.

Pop Alvo	COBERTURA (colocar o número)			NATUREZA DAS AÇÕES (marcar com X todas as ações dirigidas a cada uma das populações)										
	A. Estimativa da população alvo no local de abrangência.	B. N de pop alvo acessada.	C. N de pub alvo vinculada.	D. Capacitação de agentes multiplicadores.	E. Dist. De agulhas e seringas.	F. Distribuição de preservativos de 49 mm.	G. Distribuição de preservativos femininos.	H. Dist. De pres. 52 mm	I. Elab. De mat. Educa. E instrucionais.	J. Distribuição de mat. educativos e intucionais.	K. Eventos	L. Intervenções face a face.	M. Palestras seminários	N. Outros.
09	600	5310	350	32	X	X	X	15.930	42.210 unidades	20.000 unidades	X	13	04	03

1 População alvo: ver, na lista de populações, em anexo, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente no primeiro campo. As informações devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.

2 Para a estimativa da população alvo no local de abrangência, utilizar-se de dados de estudos e levantamentos disponíveis. Esta estimativa talvez não se aplique a algumas populações mais difíceis de serem mensuradas por dependerem de indicadores de difícil mensuração e correlação.

*Claudia*

IPÊ-PC1-DN MS-4-224(4)

RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS

Tabela: DADOS SOBRE INDICADORES DE PROCESSO

Período: 05/10/02 a 20/12/02.

INDICADORES DE PROCESSO (colocar o número relativo a cada uma das populações)											
Po p alv o	O. N de preserv ativos masculi nos distribuí dos.	P. N. de sering as distrib uídas.	Q. N de encam inham entos para test. De HIV.	R. N. de encami nhamen tos para diagnos tico e trat. DST.	S. N. de encamin hamento s para tratame nto de aids.	T. N de encaminh amentos para tratament o da dependên cia química.	U. N de profissio nais de saúde capacita dos como multiplic adores.	V. N de outros profission ais capacitad os como multiplica dores.	W. N de pessoas aderidas ao tratament o da aids.	X. N de pessoas encaminh adas para vacinação de hepatite. B.	Y. N de pessoas que relataram interc. Policiais.
09	15.930	X	88		X	X	20	18	X	X	13

3 População alvo: ver, na lista de populações, a numeração correspondente à população que desenvolve atividades e colocar apenas o número correspondente neste primeiro campo. As informações da tabelas devem ser respondidas para cada uma das populações de abrangência.

1 PE-PC1 - DHM5-4 - 224 (5)

*Cláudia*

RELATÓRIO DE PROGRESSO  
CN-DST/AIDS

ATIVIDADES NÃO PREVISTAS, PORÉM REALIZADAS. NO PERÍODO	JUSTIFICATIVAS
<p>1 - Participação no Seminário sobre profissionais de saúde da secretaria Municipal de Saúde.</p> <p>2 - Oficina de avaliação das Paradas GAYS nacionais</p> <p>3 - Encontro Centro-Oeste da RNP+</p> <p>4 - Assembléia Extraordinária do Ipê</p> <p>5 - Planejamento Estratégico 2003 e avaliação de 2002 do Ipê</p> <p>6 - Confraternização de final de ano Ipê</p> <p>7 - (08) visitas quinzenais</p> <p>8 - (01) intervenção semanal</p> <p>9 - (02) reuniões com as secretaria de Saúde</p> <p>10 - (03) oficinas de ajuda mútua</p> <p>11 - oficina de avaliação e monitoramento preventivo da Coordenação Nacional</p>	<p>1 - Maior integração com profissionais de Saúde Municipal e Ongs que trabalha com profissionais do sexo.</p> <p>2- Avaliar e planejar as paradas nacionais dos movimentos Gays no Brasil</p> <p>3 - Representação e articulação da entidade junto a rede nacional.</p> <p>4- Reestruturação da diretoria e outras questões institucionais.</p> <p>5 - Avaliação das ações de 2002 e propostas para o ano de 2003.</p> <p>6 - Relação interpessoal com a equipe de coordenação e associados e parceiros da entidade.</p> <p>7 - Ampliação das áreas de abrangência de intervenção.</p> <p>8 - Demanda do público.</p> <p>9 - Estreitamento de relações entre a entidade e o atendimento dos HSH junto aos serviços de Saúde do SUS.</p> <p>10 - Ampliação dos serviços de intervenção e temas de ajuda mútua.</p> <p>11 - Prestação de contas financeira e técnica de todos os projetos desenvolvidos pela instituição junto à coordenação Nacional de DST/AIDS.</p>

*Cleide*

IPÊ - PCI - DHMS - 4-224 (6)

12 - 1º Seminário de Redução de danos em Rio Verde

13 - Atividades de comemoração ao 1º de dezembro 2002

14- Audiência pública do Dia Internacional de Luta Contra AIDS

16 - (02) Rotão de intervenção comportamental de em todos os pontos de abrangência.

12 - Ampliação dos conhecimentos da entidade no programa de redução de danos e comemoração do 1º de dezembro em Rio Verde.

13,14 e 16 - Participação e articulação nas comemorações de 1º de dezembro de 2002.

Clei Bort 

1 PE-PCI - DHMS-4 - 224(8)

ATIVIDADES PREVISTAS, PORÉM NÃO REALIZADAS. NO PERÍODO	JUSTIFICATIVAS
<p>1 - Reunião com as Secretarias para construção do fluxograma de atendimento dos HSH Junto ao SUS.</p> <p>2 - Reunião de divulgação dos locais de atendimento e fluxograma.</p>	<p>1 - Depois de contatos com as secretarias firmamos um acordo que não havia possibilidade de construir um fluxograma específico para o projeto mas que podíamos nos integrar com o programa já estabelecido pela Secretaria de Saúde de Goiânia.</p> <p>2 - Somente houve divulgação de locais de atendimento, pois o fluxograma não houve construção já explicada.</p>

*Cleir Host*

6° Através de intervenções em eventos sócio culturais articular junto os vários segmentos como programas de DST/HIV/AIDS, secretarias de Saúde, cultura, turismo, lazer, entidades privadas e não governamentais Estadual e Municipal uma possível rede de parcerias que possa aumentar a capacidade de nossas ações em levar maiores informações a pessoas (HSH) de outras regiões (turísticas/culturais) que não se dispõem destes serviços específico, contribuindo para a diminuição do índice de contaminação pelo vírus do HIV/DST/AIDS e sustentabilidade da entidade para suas atividades futuras, através da visibilidade em âmbito Estadual, sendo assim achamos de suma importância a continuidade do projeto.

*Cláudia Bontade* 9/8/06

1 PE-PC1 - DHMS-4-224 (9)

- A - Estimativa da população alvo no local de abrangência proposto pelo projeto 600 diretamente.  
B - Nº de população alvo acessada. 5.310 pessoas - Atendidas nas rotas e atividades.  
C - Nº de população alvo vinculada. 25 pessoas com participação efetiva nas atividades.  
D - Capacitação de agentes multiplicadores. Capacitação nas oficinas e atividades de outras ong.  
H - Distribuição de preservativos 52mm masculinos. Recebemos mensalmente da Coordenação (30 caixas)  
J - Distribuição de materiais educativos e instrucionais: **(ver relação abaixo)** panfletos e cartilhas cedidos pela coordenação.  
L - Intervenção face a face. 13 – uma intervenção por semana, nos pontos de encontros dos HSH.  
M – Palestras e seminários. 04 – 06 -Oficinas na sede do Ipê.

- N – Outros. 14 – Visitas semanais em pontos específicos de intervenção.  
O – Nº de preservativos distribuídos 15.930 und. Nos pontos de encontros dos HSH e na sede da entidade.  
Q – Nº de encaminhamentos para testagem de HIV. 88 pessoas  
R - Nº de encaminhamentos para diagnostico e tratamento das DST. 00 pessoas  
Y – Nº de pessas que relataram intercorências policias. 13 pessoas

**OBS: 1 - Somente recebemos preservativos aparte do 3º mês de desenvolvimento do projeto.**

**2 – O nº de pessoas encaminhadas tanto para os CTA ou outros chegam a 260.**

**3 – A quantidade de material informativo/educativo reproduzido foi realizado em grande escala, pois o recurso disponível possibilitava tal reprodução, sendo da seguinte forma:**

- 10.000 (und) Folder Projeto Pequi Saudável
- 10.000(und) Folder Sexo Seguro Pequi Saudável.
- 8.000(und) Folder formato Árvore Ipê Rosa (reprodução já utilizada pela Entidade na 1º edição do projeto)
- 6.000(und) Folder Histórico Projeto Pequi( reprodução já utilizada pela Entidade na 1º edição do projeto)
- 6.000(und) Folder Institucional Ipê( reprodução já utilizada pela Entidade na 1º edição do projeto)
- 1.450(und) Postal Pequi
- 760 (und) Cartazes 33x48.
- 42.210 unidades de material (Falta ainda a reprodução de 02 baneers recurso previsto na 2ª parcela)

*Cláudio*

*99*